



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

**ATA DA 139ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES DE CAJAMAR**

Ao 24º (vigésimo quarto) dia do mês de setembro do ano de 2025, (24/09/2025), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Portaria 31 de 18 de março de 2025, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício e Senhor RAFAEL PETROZZIELLO, membro. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento de Benefícios, secretariada pelo Sr. Milton Marques Dias nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de agosto deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 1,07% e o índice do IPCA+5,04%, ficou em 0,30%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício valorizou 8,34%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,04%, chegou a 6,54%, portanto, no exercício a carteira está superavitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

A atividade econômica brasileira apresentou leve retração em junho, conforme apontado pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia mensal do PIB. O indicador registrou queda de 0,1% na comparação com maio, marcando o segundo recuo consecutivo. O último dado sobre mercado de trabalho divulgado pelo IBGE registrou queda da taxa de desemprego no trimestre referente a ABR/MAI/JUN, de 6,2% para 5,8%, com taxa de participação estável em 62,4%. Na última reunião do Copom, de 17/09, foi mantida a taxa de 15,00% (A/A), com o comitê mostrando mais uma vez desconforto com a desencorajem das expectativas de inflação e a necessidade de arrefecimento da atividade econômica, para que haja convergência da inflação para a meta. O



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

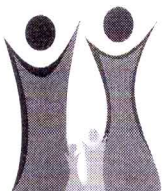
IPCA de agosto recuou-0,11% (M/M), desacelerando em relação aos +0,26% (M/M) do mês anterior. Com isso o índice acumulou alta de +5,13% em 12 meses (ante +5,23% de julho). Destaque para o grupo Saúde e Cuidados Pessoais, o maior contribuinte do mês.

IV – RENDA FIXA:

Na renda fixa, a curva de juros real (NTN-B) também apresentou fechamento até os vértices intermediários, beneficiada pela queda nas expectativas inflacionárias, enquanto os vértices mais longos mostraram estabilidade e leve abertura. Já a curva de juros pós-fixada mostrou leve fechamento em toda sua extensão. No mês de agosto, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M1, apresentaram rendimento de 1,24%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram valorização de 0,84% e o CDI rendeu 1,16%.

V – CENÁRIO INTERNACIONAL:

Nos EUA, os dados de atividade divulgados ao longo de agosto mostraram sinais mistos. As vendas no varejo avançaram 0,5% (M/M), abaixo da expectativa de 0,6%, com destaque para automóveis (+1,7%). Na base anual, houve desaceleração para 3,9% (A/A), ante 4,4% no mês anterior. A produção industrial recuou 0,1% (M/M), abaixo da estimativa de estabilidade, com retração em Mineração (-0,4%). O nível de utilização da capacidade instalada caiu para 77,5%, abaixo da média histórica. A inflação medida pelo CPI variou 0,2% (M/M), com aceleração anual para 2,7% (A/A). O núcleo do CPI subiu 0,3% (M/M), com alta de 3,1% (A/A), pressionado por habitação, alimentos e energia. O PCE também avançou 0,2% (M/M), mantendo a inflação anual em 2,6% (A/A). No mercado de trabalho, foram criadas 73 mil vagas líquidas, abaixo da expectativa de +104 mil. A taxa de desemprego subiu de 4,12% para 4,25%, com queda na força de trabalho e aumento no número de desocupados. O FOMC manteve os juros entre 4,25% e 4,50%, em decisão dividida. A ata reforçou a dependência de dados e mostrou um Comitê dividido, entre os efeitos das tarifas sobre a inflação e outros avaliando riscos mais equilibrados. Na Zona do Euro, a produção industrial recuou-1,3% (M/M) em junho, abaixo dos 1,1% do mês anterior e das expectativas de-0,9%. Na comparação anual, houve avanço de 0,2%, ante 3,1% do mês anterior (revisado de 3,7%), também abaixo das expectativas de 1,7%. O desempenho foi puxado por queda nos bens de consumo, com destaque negativo para a Alemanha (-3,8%) e positivo para a Espanha (+2,5%). Já o volume de vendas do comércio varejista avançou 0,3% na margem, após recuo de-0,3% no mês anterior, com destaque para vendas online (+4,7%). Em relação à inflação, a variação medida pelo HICP de julho registrou crescimento anual estável em 2,0%, levemente acima das expectativas do mercado (1,9%). Os preços de energia continuaram pressionando negativamente, enquanto alimentos e serviços mostraram aceleração e desaceleração, respectivamente. A taxa de desemprego ficou em 6,2% em julho, ante 6,3% em junho (revisada de 6,2%). O Comitê de Política Monetária



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

reduziu sua taxa de política de 4,25% para 4,00% a.a. A decisão, surpreendeu pelo tom agressivo, refletindo cautela quanto à continuidade do processo de desinflação em meio à atividade econômica enfraquecida. Na Ásia, o People's Bank of China manteve suas taxas referenciais de empréstimos (Loan Prime Rate– LPR), com a taxa de um ano em 3,0% a.a. e a de cinco anos em 3,5% a.a., em linha com o consenso de mercado. No tocante à atividade, a produção industrial chinesa desacelerou em julho, com crescimento de 5,7% (A/A), ante 6,8% em junho, abaixo das expectativas de 6,0%. As vendas no varejo também perderam força, avançando 3,7% (A/A), ante 4,8% no mês anterior, abaixo das estimativas de 4,6%. A inflação ao consumidor mostrou estabilidade, com variação nula em julho, após alta de 0,1% (A/A) em junho, superando as expectativas de deflação (-0,1%), refletindo um cenário de atividade moderada e preços contidos.

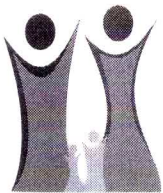
VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

O Ibovespa valorizou 6,28%. O resultado positivo do mês foi impulsionado por uma rotação para setores mais expostos à economia doméstica, expectativas de corte de juros e fluxo favorável para ativos locais, consolidando o Ibovespa como um dos índices de melhor performance global em 2025. No ano, o índice ainda permanece no positivo em 17,57%.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a opinar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

1) Os novos recursos, bem como, as sobras de valores destinados a despesas administrativas das contas correntes da autarquia, sejam a que título for, serão aportados no Fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 15,00% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com

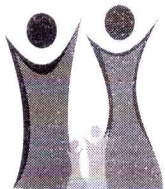


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

R\$ 555.353,21 milhões sob gestão e R\$ 76.018,37 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/08/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Caixa DTVM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.

2) O fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias.

3) Os recursos advindos do COMPREV serão aportados no Fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI, CNPJ nº 03.399.411/0001-90. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 15,00% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Bradesco) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 3 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 870.929,32 milhões sob gestão e R\$ 18.571,81 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/08/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Bradesco Asset reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento. O rating também contempla o bem estabelecido e disciplinado processo de investimentos, a qualificada e experiente equipe, o robusto gerenciamento de risco e de compliance e os elevados investimentos em tecnologia. A classificação da gestora considera, ainda, seu forte acionista, o Banco Bradesco S.A. (Bradesco, Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra)/Perspectiva Estável) – o segundo maior conglomerado financeiro privado do país. Também reflete a elevada participação de mercado, a



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

forte geração de receitas, a diversificação de produtos e investidores e os amplos canais de distribuição da gestora

O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 19 de setembro de 2025.

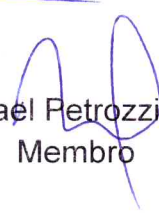
Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2025, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.

Fica designada a data de 24/10/2025 às 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 10:31 horas.

Cajamar, 24 de setembro de 2025.


Milton Marques Dias
Secretário


Marcelo Ribas de Oliveira
Presidente


Rafael Petrozziello
Membro